10846 - Sustentabilidade e desenvolvimento no sistema PAIS no município de Janaúba, Minas Gerais

Sustainability and development system PAIS in the city of Janaúba, Minas Gerais

GUIMARÃES, Thaynara Thaissa Dias¹; CAMPOS, Rubens Gabriel Caires¹; CUNHA, Lize de Moraes Vieira da³; SILVA, Renato Fernandes 1; SILVA, Fernando Gomes da¹; MOTA, Virgílio Jamir Gonçalves³.

¹Unimontes/Bolsista CNPq, thaynara.dias@hotmail.com; ¹Unimontes/Bolsista CNPq, reantofers@yahoo.com.br; ¹Unimontes/Bolsista CNPq, nando.agro@bol.com.br; ²Graduando Unimontes, cairescampos@hotmail.com; ³Eng^a Agrônoma e Docente Unimontes, lize.moraes@gmail.com; ; ³Eng. Agrônomo e Docente Unimontes, virgiliojamir@yahoo.com.

Resumo: A agricultura sustentável, definida na Eco-92 como aquela que é ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa, culturalmente adaptada e que se desenvolve como um processo, numa condição democrática e participativa é também a agricultura estabelecida pela agricultura familiar, que busca atender suas necessidades sem danificar os recursos de gerações futuras. Este artigo propõe uma possível análise da sustentabilidade e desenvolvimento do sistema Tecnológico Social Produção Agroecológica Integrada Sustentável (PAIS) na cidade de Janaúba, norte de Minas Gerais que tem como objetivo promover a agricultura sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Agroecologia, PAIS.

Abstract: *Sustainable agriculture is defined in the Eco-92 as one that is environmentally friendly, economically viable, socially just, culturally adapted, which develops as a process, a participatory and democratic condition is also settled agriculture on family farms, which meet your search needs without damaging the resources of future generations. This article proposes a possible critic view and an analysis of sustainability and development of the system Tecnológico Social Produção Agroecológica Integrada Sustentável (PAIS) in the city of Janaúba, Minas Gerais.*

Key Words: *Sustainability, Agroecological, PAIS*

Introdução

A agricultura familiar não é percebida. Não tem um recorte, um limite, uma cara, é o que afirma Jungmann (2001). Segundo ele, a agricultura familiar é quase sempre associada aos meios de subsistência do pequeno produtor e do pobre:

[...] quando se diz a um jornalista que a agricultura familiar responde por 38% do valor bruto da produção e que 77% da mão-de-obra ocupada no campo está nesse segmento, ele espanta-se e é difícil que acredite. Ele fará alguns minutos de reflexão e, certamente, voltará ao tema da soja, do crédito, do leite, da carne e a outras questões, todas elas, em grande medida, relacionadas à agricultura patronal [...] (JUNGMANN, 2001. p. 5)

Constata-se uma heterogeneidade dos processos de produção agrícolas no Brasil que se modificam de acordo com a localidade, fator que dificulta a compreensão do conceito de Agricultura familiar. Nas palavras de Jungmann, o que se precisa é

[...] estabelecer a relação verdadeira da agricultura familiar como, efetivamente, aquela que tem uma resposta para questões fundamentais da organização social contemporânea: empregabilidade e sustentabilidade. A agricultura familiar é também cidadania. É também, como disse o professor José de Souza Martins, um modo de vida. E as pessoas querem a perpetuação do seu modo de vida. Nesse sentido, a agricultura familiar contém um conjunto muito grande de possibilidades que envolve também o retorno ao campo, e que pode propiciar que as atividades não-agrícolas ou consorciadas, em termos de geração de emprego e renda, tenham um caminho aberto. [...] (JUNGMANN, 2001. p. 5)

No processo de reconhecimento da importância da agricultura familiar o Ministério da Agricultura junto com ONGs e a iniciativa privada vêm criando diversos projetos de incentivo e desenvolvimento. Um desses projetos é o sistema de Tecnologia Social de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) que está presente em 36 municípios de 12 estados brasileiros. O sistema conta com a colaboração do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Fundação Banco do Brasil (FBB) e o Ministério da Integração Nacional, com o apoio técnico da Fazenda Vale das Palmeiras. É definida como uma alternativa de

[...] trabalho e renda para a agricultura familiar. Mas pode ser usada por todo produtor rural que queira melhorar a qualidade da própria produção. Isso porque possibilita o cultivo de alimentos mais saudáveis. Tanto para o consumo próprio quanto para a comercialização. É agroecológica porque dispensa o uso de ações danosas ao meio ambiente, como o emprego de agrotóxicos (adubo e veneno), queimadas e desmatamentos. É integrada porque alia a criação de animais com a produção vegetal e ainda utiliza insumos da propriedade em todo o processo produtivo. É sustentável porque preserva a qualidade do solo e das fontes de água, incentiva o associativismo dos produtores e aponta novos canais de comercialização dos produtos, permitindo boas colheitas agora e no futuro [...] (Produção agroecológica integrada sustentável, p. 6)

Os agricultores e agricultoras que desejam participar do programa PAIS precisam passar por um curso de capacitação composto por duas etapas. A primeira etapa consiste nas aulas teóricas, os princípios e conceitos do programa são esclarecidos. A segunda etapa é a parte prática do programa.

Os produtores que participam do sistema PAIS procuram desenvolver estratégias para a comercialização de seus produtos através de prefeituras, órgãos públicos e o comércio local. Organizam-se em associações e cooperativas com vistas a desenvolver

mecanismos que possibilitem todos os produtores comercializarem os seus produtos, uma definição organizacional pode ser as abaixo apresentadas:

[...] Mior (2005) define a agroindústria familiar rural como uma forma de organização e transformação da produção familiar, com vistas a agregar valor ao produto na hora da comercialização e, de acordo com Prezotto (2000), a agroindústria familiar é uma ferramenta capaz de impulsionar o desenvolvimento local sustentável por meio da geração direta e indireta de novos postos de trabalho e renda para os agricultores familiares, melhorando sua qualidade de vida [...] (TOMASETTO, 2009, p. 5).

O objetivo deste trabalho é apresentar a sustentabilidade e desenvolvimento do sistema PAIS, na cidade de Janaúba, Minas Gerais após um ano da sua implantação.

Metodologia

A metodologia consistiu na aplicação de um questionário chamado Ficha de Andamento dos Indicadores de Projeto. Atualmente existem dezessete propriedades com o sistema PAIS implantado na cidade de Janaúba, Minas Gerais. Para a aplicação do questionário foi feito um sorteio das propriedades até que se obtivesse onze propriedades diferentes.

O grupo para aplicar o questionário foi composto por cinco acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Montes Claros/MG, que dividiram aleatoriamente o número que propriedades a visitar.

O questionário é composto por seis etapas: 1) Identificação do beneficiário, 2) Produção, comercialização e consumo, 3) Práticas agroecológicas, 4) Despesas, rendas e benefícios, 5) Comercialização, 6) Considerações sobre o projeto.

Resultados e Discussão

Uma das perguntas que compõe o questionário refere-se às práticas agroecológicas utilizadas pelos produtores e produtoras: dos 11 entrevistados 70% realizam a manutenção de cobertura morta, esterco e catação manual em suas plantações e 60% realizam aplicações de biofertilizantes.

Outra pergunta foi quanto ao destino do lixo orgânico e inorgânico. 70% dos entrevistados disseram utilizarem o lixo orgânico para alimentação animal, 20% disseram enterrar e 10% utilizam em suas compostagem. Para o lixo inorgânico 90% realizam a queima e 10% possuem a coleta pública.

Foi questionado também sobre as formas de comercialização dos produtos: 40% utilizam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que foi criado pelo Fome Zero em 2003. 20% utilizam das feiras livres, 20% comercializam direto com os consumidores, e outros 20% utilizam de outros meios, como atravessadores e mercadinhos.

Quando questionados sobre os pontos positivos e negativos do projeto pais 100% dos entrevistados relataram melhoria das condições de vida após implantação do projeto. Disseram haver uma melhora no combate a pragas de forma agroecológica. Scheneider (2003) aponta que ao contrário da agricultura convencional, a agricultura familiar busca equilibrar o uso dos recursos naturais atuando ativamente no processo de transição para uma agricultura sustentável.

Considerações Finais

Através dos resultados obtidos empiricamente e dos questionários pode-se concluir que o

projeto PAIS é eficaz e que alterou sensivelmente a condição de vida dos agricultores e agricultoras familiares da região para melhor. Roberto Caporal afirma que

[...] a Agroecologia não se propõe como uma panacéia para resolver todos os problemas gerados pelas ações antrópicas de nossos modelos de produção e de consumo, nem espera ser a solução para as mazelas causadas pelas estruturas econômicas globalizadas e oligopolizadas, senão que busca, simplesmente, orientar estratégias de desenvolvimento rural mais sustentáveis e de transição para estilos de agriculturas mais sustentáveis, como uma contribuição para a vida das atuais e das futuras gerações neste planeta de recursos limitados[...]

A Agroecologia é capaz de gerar mudanças no meio rural, e a agricultura familiar demonstra possuir essa capacidade. Ações como o programa PAIS é um exemplo, o que falta, como aponta Caporal, é lançarmos mão do potencial técnico científico já existente para impulsionar uma mudança substancial que possa servir de base para reorientar ações que assegure uma maior sustentabilidade sócio-ambiental e econômica para os diferentes agroecossistemas (CAPORAL, 2009, p.14).

Agradecimentos

Este trabalho contou com recursos financeiros do CNPq/ MDA e foi realizado pela UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros em parceria com o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas Gerais.

Referências Bibliográficas

CAPORAL, Francisco Roberto; PAULUS, Gervásio; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Brasília, 2009.

CARTILHA PASSO A PASSO. PAIS – Produção agroecológica integrada e sustentável: mais alimento, trabalho e renda no campo. Saiba como produzir alimentos saudáveis e preservar o meio ambiente. Fundação banco do Brasil; Plano Mídia Brasília, 2008.

JUNGMANN, Raul. *Brasil rural na virada do milênio*: encontro de pesquisadores e Jornalistas. In: BORIN, Jair; VEIGA, José Eli (Orgs.). **Brasil rural na virada do milênio: encontro de pesquisadores e Jornalistas**. São Paulo: USP, 2001.

SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51, p. 99-121, fev. 2003.

TOMASETTO, Mariza Zeni de Castro; LIMA, Jandir Ferrera de; SHIKIDA, Pery Francisco Assis. Desenvolvimento local e agricultura familiar: o caso da produção de açúcar mascavo em Capanema – Paraná. **Interações**, vol.10 nº.1 Campo Grande, 2009.